

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PROVA PARA RESIDÊNCIA EM DOENÇAS PARASITÁRIAS

PADRÃO DE RESPOSTA

1) Uma propriedade com criação de bovinos no Planalto Serrano está enfrentando dificuldades, pois animais de seu rebanho estão adoecendo, com alguns óbitos, principalmente no final da primavera e início do verão. A área é conhecida por apresentar infestação de carrapatos intermitente.

De acordo com o proprietário, os animais, já adultos, começam a demonstrar fraqueza, inapetência, anemia, febre alta ($>39,5^{\circ}\text{C}$), com relato de alguns urinando muito escuro. Ele também relata que uma das vacas apresentou andar cambaleante antes de morrer.

Com enfoque nas doenças parasitárias, responda: (7,0 pontos)

Quais os prováveis agentes etiológicos envolvidos na situação descrita?

Quais métodos diagnósticos poderiam ser utilizados neste caso? Escolha um método e descreva-o detalhadamente, incluindo: princípio, materiais necessários e procedimento passo a passo.

Descreva a morfologia e a biologia do(s) vetor(es), destacando as fases do ciclo de vida relevantes à transmissão dos agentes etiológicos.

Apresente um protocolo integrado de controle para este complexo de agentes etiológicos, incluindo: (1) tratamento dos animais infectados, (2) medidas de controle do vetor, e (3) manejo sanitário e preventivo do rebanho.

A resposta do(a) candidato(a) deve contemplar os métodos de diagnóstico; a identificação e dados morfológicos do artrópode e dos microrganismos envolvidos no complexo Tristeza Parasitária Bovina; fármacos para tratamento dos animais infectados; quimioprofilaxia e protocolo de controle do artrópode vetor. As informações constam em:

FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4 ed. São Paulo: Ed. Ícone, 2004. (pg. 89 – 97; 515 – 516)

BOWMAN, D.D. Georgi's parasitology for veterinarians. Philadelphia: W.B.Sanders Co., 1999. (pg. 49 – 76; 102 – 104)

URQUHART, G.M. et al. Parasitologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. (pg. 157 – 163; 210 – 216)

2) A análise coproparasitológica quantitativa por flutuação (Gordon e Whitlock modificada) é fundamental para o diagnóstico quantitativo de parasitoses gastrintestinais em animais domésticos. Sobre esta técnica, descreva detalhadamente: (3,0 pontos)

O princípio físico da técnica de flutuação;

A metodologia utilizada (materiais empregados e como a análise é realizada);

O objetivo de sua utilização (para qual finalidade a técnica é empregada);

Em quais espécies animais ela é mais frequentemente utilizada, e a razão desta aplicação.

A resposta do(a) candidato(a) deve contemplar detalhes de execução da técnica, seu princípio, a descrição do cálculo e sua utilização em animais de produção e herbívoros. As informações constam em:

BOWMAN, D.D. Georgi's parasitology for veterinarians. Philadelphia: W.B.Sanders Co., 1999. (pg. 313 - 325)

UENO, H.; GONÇALVES, P.C. Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes. 4 ed. Tokyo: Japan International Corporation Agency, 1998. (pg. 14)

URQUHART, G.M. et al. Parasitologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. (pg. 239 – 240)

SLOSS, M.W. et al. Parasitologia Clínica Veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole, 1999. (Pg 13)



Assinaturas do documento



Código para verificação: **FH9230LI**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ANDREAS LAZAROS CHRYSSAFIDIS (CPF: 296.XXX.078-XX) em 27/11/2025 às 17:33:05

Emitido por: "SGP-e", emitido em 17/04/2019 - 17:51:10 e válido até 17/04/2119 - 17:51:10.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNDM0MzBfNDM0NzhfMjAyNF9GSDkyMzBMSQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00043430/2024** e o código **FH9230LI** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.